

# EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

## Fortes, Fortalezas e a unidade nacional



Exposição Iconográfica  
**POR ONDE TUDO COMEÇOU ...**

“Historia magistra vitae”

Cicero, 106-43 a.C.

Casa Martim Afonso,  
São Vicente, SP / 2018



**REALIZAÇÃO**  
*Prefeitura Municipal de São Vicente*  
*Fundação Cultural Exército Brasileiro*

**APOIO CULTURAL**

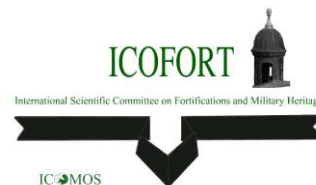
*1ª Brigada de Artilharia Antiaérea*  
*Academia de História Militar Terrestre do Brasil*  
*International Scientific Committee on Fortifications and Military Heritage*  
*Universidade Católica de Santos*

*Autor do projeto*

*Elcio Rogerio Secomandi*

[www.secomandi.com.br](http://www.secomandi.com.br)

[www.unisantos.br/fortifications](http://www.unisantos.br/fortifications)



# CONVITE

A Prefeitura Municipal de São Vicente, por meio da Secretaria de Cultura e a Fundação Cultural Exército Brasileiro, com apoio cultural:

- da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea (Forte dos Andradas);
- da Academia de História Militar Terrestre do Brasil;
- do ICOFORT (International Scientific Committee on Fortifications and Military Heritage);
- e da Universidade Católica de Santos, convidam para a inauguração da exposição:



## “Por Onde Tudo Começou”

“*História magistra vitae*” (Cícero, 106-43 AC)

LOCAL: Casa Martim Afonso (Praça 22 de Janeiro, nº 469 - Centro - São Vicente - SP)

DATA: 18 de Janeiro de 2018

HORÁRIO: 19 horas

REALIZAÇÃO:



APOIO:



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE SANTOS





**Quadros expostos na Casa Martim Afonso:  
Benedito Calixto, Carlos Fraba e Gaspar Marinho**



## **EXPOSIÇÃO ICONOGRÁFICA**

*Comemoração dos 486 anos do início da colonização oficial do Brasil*

**POR ONDE TUDO COMEÇOU ...** é um projeto educacional de apoio a indicação de dezenove (19) fortificações coloniais do Brasil para o Patrimônio Mundial pela UNESCO – Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura –, dentre as quais a **Fortaleza de Santo Amaro**, Guarujá, e o **Forte São João**, Bertioga.

**O Patrimônio Cultural Mundial** “é composto por monumentos ou sítios que tenham um excepcional e universal valor histórico (...), de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos”. A descrição da proposta do governo no Brasil (MinC/Iphan) e justificativas do valor universal de cada uma das fortificações indicadas estão no portal da UNESCO <http://whc.unesco.org/en/tentativelists/5997/>

O Brasil tem hoje 14 sítios culturais reconhecidos; nenhum no Estado de São Paulo. Todos nós podemos nos inserindo entre os "gestores de sítios, autoridades locais e regionais, comunidades locais, ONGs e **outros interessados na preservação do patrimônio cultural e natural do país**" (IPHAN, Notícias). As instituições apoiadoras do projeto educacional estão entre os "interessados na preservação do nosso patrimônio cultural", sem qualquer ônus e/ou obrigação formal.

A Exposição Iconográfica tem o propósito de conduzir o visitante a um “passeio virtual” às dezenove (19) fortificações coloniais que ainda permeiam a fronteira terrestre e o litoral do Brasil, desde as longínquas terras do oeste, “ligando pela costa as do norte às do sul”. Tais fortificações foram determinantes para “o maior assombro da nossa História: a unidade nacional”, segundo Gustavo Barroso e Alceu de Amoroso Lima.

## RELEASE

\_\_\_\_\_ **E tudo começou em 1532**, quando **Martim Afonso de Souza**, capitão-mor do Brasil, após mandar parte da sua esquadra reconhecer o litoral – da Foz do Amazonas ao Rio da Prata – escolheu a região central de uma estreita e alongada planície costeira, outrora coberta pela Mata Atlântica, para dar início a colonização oficial da América de origem portuguesa. A esquadra de Martim Afonso era composta por “fidalgos, militares de estirpe, soldados portugueses, mercenários italianos e franceses, bombardeiros, besteiros e espingardeiros”, segundo o compêndio *História do Exército Brasileiro*, IBGE/EME/1972, fonte de inspiração para a exposição que visa mostrar o lado belo da Arquitetura Militar no Brasil.

\_\_\_\_\_

***POR ONDE TUDO COMEÇOU ...*** é um projeto educacional expositivo focado no sistema defensivo da Baía de Santos e na motivação estratégica que levou o **Porto de Santo** a se desenvolver a partir do lagamar de Enguaguaçu – longe das “vistas” e dos “fogos” dos canhões dos piratas e dos corsários –, tendo a Leste a proteção natural da Ilha de Santo Amaro e, no seu entorno, um complexo sistema de fortificações, em três linhas sucessivas de defesa. Este fantástico sistema colonial de defesa do porto e das vilas de São Vicente e de Santos – substituído por duas fortificações do período republicano – está aberto ao Turismo Militar na Região Metropolitana da Baixada Santista. A exposição é complementada por belas fotos atuais das demais fortificações coloniais situadas na fronteira terrestre – determinantes para o rompimento do “cordão de Tordesilhas” – e no litoral, determinantes para a manutenção da unidade nacional. As 19 fortificações indicadas para o patrimônio da humanidade têm históricos ilustrados no portal:

[www.funceb.org.br/revista.asp](http://www.funceb.org.br/revista.asp)

**Para saber mais...** consulte o projeto *EDUCAÇÃO PATRIMONIAL\_ Fortes e Fortalezas* disponível no site de professor emérito da Unisantos: [www.secomandi.com.br](http://www.secomandi.com.br) e/ou no portal:

[www.unisantos.br/fortifications](http://www.unisantos.br/fortifications)